



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

Gabinete da Fundação Jardim Zoológico de Brasília

Instrução Normativa SEI-GDF n.º 215, de 27 de dezembro de
2018/2018 - FJZB/GAB

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 215, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018

[\(Este texto foi publicado no DODF nº 247 de 31 de dezembro de 2018\)](#)

Dispõe sobre as diretrizes para a criação do Plano de População de Espécies sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

O DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA, no uso das atribuições legais e estruturais e em especial as que lhe são conferidas pela Lei nº 1.813, de 30 de dezembro de 1997, considerando a necessidade de criação do Plano de População de Espécies sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília e após aprovação por meio da Resolução nº 46, de 19 de novembro de 2018, do Conselho Deliberativo da Fundação, resolve determinar sua publicação para produzir os efeitos legais:

Art. 1º Ficam instituídas as diretrizes para a criação do Plano de População de Espécies sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, em conformidade com a Lei nº 1.813/1997.

Art. 2º Os trabalhos e os investimentos na Fundação devem ser direcionados, prioritariamente, ao manejo de populações saudáveis e viáveis de animais com potencial de contribuir para a conservação de suas espécies na natureza, à educação do público sobre como evitar ou minimizar os impactos antrópicos no mundo natural e ao avanço do conhecimento relacionado ao bem-estar e conservação animal.

Art. 3º O Plano de População de Espécies guiará ou norteará as ações de conservação, educação e infraestrutura da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

Art. 4º O processo de elaboração do Plano de População de Espécies sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília consiste em 3 etapas:

- I - Ficha de avaliação de espécies;
- II - Plano de População de Espécies; e
- III - Publicação.

Parágrafo único. O processo de elaboração do Plano de População de Espécies será realizado em conjunto e consonância com toda a equipe técnica da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, sendo esta composta pelas diretorias e núcleos da Superintendência de Conservação e Pesquisa, pela Superintendência de Educação e Uso Público e pela Superintendência Administrativa e Financeira.

Art. 5º A Ficha de Avaliação de Espécies deverá ser preenchida conforme Anexo I, onde são consideradas demandas internas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília relacionadas a infraestrutura, medicina veterinária, nutrição, conservação e educação, e dados publicados oficialmente sobre o *status* da população *ex situ* no Brasil.

Art. 6º A Ficha de Avaliação de Espécies deverá ser preenchida mediante pontuação, de acordo com as especificações na legenda de cada item, Anexo II, e a pontuação total obtida no final, resultando em um escore de classificação que servirá para subsidiar a tomada de decisão na próxima etapa do processo, o Plano de População de Espécies.

Art. 7º O Plano de População de Espécies será elaborada conforme o anexo III e terá as seguintes informações:

- a) Nome comum e nome científico;
- b) Pontuação, conforme legendas para a Ficha de Avaliação da Espécie do anexo II;
- c) Se a espécie participa de *Studbook*. Se sim, listar as associações a qual pertencem;
- d) A população atual, com formato X.Y.Z, sendo “x” para machos, “y” para fêmeas, e “z” para indeterminados;
- e) Recintos atuais na Fundação Jardim Zoológico de Brasília;
- f) Se está inserido em um grupo reprodutivo;
- g) Se há perspectivas futuras para o manejo populacional;
- h) Indicação do número de indivíduos; e
- i) Outros comentários pertinentes.

Art. 8º No Plano de População de Espécies, deverá constar além das informações do artigo anterior, as razões para se manejá-la ou não na Fundação Jardim Zoológico de Brasília e a população pretendida.

Art. 9º A tomada de decisão sobre se serão ou não desenvolvidos trabalhos com a espécie durante o período de vigência do Plano de População de Espécies será do Diretor-Presidente e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, tomando como base a análise do escore de classificação do Plano de População e as suas respectivas justificativas.

Art. 10. Após aprovação, o Plano de População de Espécies da Fundação Jardim Zoológico de Brasília deverá ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

Art. 11. O Plano de População de Espécies sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília terá vigência de 5 anos, devendo sempre ser realizada uma revisão e o estabelecimento de um novo planejamento após este período.

Art. 12. Caso surja o interesse ou disponibilidade para trabalhar com uma espécie nova, não incluída no Plano de População de Espécies em vigor, deve-se submeter a espécie em questão a todas as etapas do processo de planejamento para averiguar se é adequada ou não ao plano da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, e:

I - Em caso negativo, não devem ser iniciados trabalhos com a espécie; e

II - Em caso positivo, o Plano de População de Espécies poderá sofrer aditamentos, desde que validado pelo Diretor-Presidente e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Art. 13. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14. Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 27 de dezembro de 2018.

GERSON DE OLIVEIRA NORBERTO

ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES

DIRETRIZES PARA TOMADA DE DECISÃO NA INCORPORAÇÃO DE UMA ESPÉCIE DE VERTEBRADO NO PLANTEL.	CLASSIFICAÇÃO	EXCLUSÃO EM CASO DE NÃO?	PONTUAÇÃO ETAPA 1	EXPLICAÇÃO
Fatores administrativos				
a) Possui recinto adequado disponível (se				

a) Possui recinto adequado disponível (se resposta NÃO, item a.1)				
a.1) Possui projeto executivo em andamento para instalação ou adequação de um recinto (se resposta SIM, item a.2)				
a.2) Possui orçamento para execução do item B				
b) Serão necessárias obras de adaptações em outros setores? (se resposta SIM, item b.1)				
b.1) Possui projeto executivo para item b? (se resposta SIM, item b.2)				
b.2) Possui orçamento para item b.1?				
c) Possui previsão orçamentária para o manejo veterinário?				
d) Possui previsão orçamentária para a alimentação?				
e) Existe proposta de apoio externo (patrocínio, editais e fundos de investimento)				
f) Existe mão-de-obra necessária para o manejo da espécie (se resposta NÃO, item f.1)				
f.1) É possível ajuste contratual para demanda f?				
Aspectos sanitários/biossegurança				
a) Possível realizar a quarentena da espécie?				
b) Possui viabilidade de exames laboratoriais específicos?				
c) Possui disponibilidade das drogas específicas necessárias?				
d) Em caso de acidentes com espécies peçonhentas, existe profilaxia no serviço de saúde local?				
Aspectos nutricionais				
a) Possível manter a nutrição da espécie?				
SUBTOTAL				

	INDICADOR (VALORES DE 01 A 100)	PODERAÇÃO (AQUELE QUE TIVER MAIOR PESO OU IMPORTÂNCIA - DISTRIBUIDOS EM UM RAZÃO DE 100)	PONTUAÇÃO ETAPA 2
1) Programas de reprodução para Conservação:			
a) Programa de reprodução ativo em cativeiro com reintrodução para esta espécie			
b) Ação interinstitucional <i>ex situ</i> em andamento para a conservação desta espécie			
c) Programa de manejo <i>ex situ</i> institucional			
2) Expertise dos técnicos			
a) Os técnicos já possuem expertise para o manejo <i>ex-situ</i> da espécie			
b) Os técnicos possuem expertise com espécie semelhante, que pode ser utilizado de forma a garantir o trabalho com a espécie em questão			
c) Existe a cooperação com instituições que possuem expertise para capacitação dos técnicos em curto prazo			
3) Distribuição geográfica da espécie:			
a) É endêmico do Cerrado			
b) Ocorre no Cerrado			

c)	Ocorre no Brasil		
d)	Ocorre na América do Sul		
e)	Ocorre em ambiente savânico ou similar ao do Cerrado		
4)	Estado de Conservação: (Lista Nacional MMA/ICMBio – nativos e IUCN – exóticos)		
a)	Extinto na Natureza		
b)	Criticamente ameaçado		
c)	Em perigo		
d)	Vulnerável		
e)	Data deficiente		
f)	NT (Quase ameaçado)		
g)	Menor preocupação		
5)	Educação:		
a)	Já possui um trabalho educacional definido e instalado na Instituição		
b)	É atingida diretamente por alguma atividade humana que pode ser trabalhada de forma efetiva (conteúdo) com educação dentro da FJZB		
6)	Desenvolvimento de pesquisa e técnicas de manejo:		
a)	Demanda de pesquisa com aplicação <i>in situ</i>		
b)	Demanda de pesquisa com aplicação <i>ex situ</i>		
7)	Representatividade da espécie em cativeiro (nacional)		
a)	Baixa representatividade (<10 ou abaixo da população mínima esperada)		
b)	Média representatividade (11 e 50)		
c)	Alta representatividade (51 <...)		

ANEXO II

LEGENDAS PARA A FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES

PONTUAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES
Fatores administrativos	
0 ou 1	a) Possui recinto adequado disponível (se resposta NÃO, item a.1). <i>Existe e está disponível um ou mais recintos com as características necessárias</i> para a espécie como umidade, ruído, brete, cambiamento, maternidade e no padrão da Instrução Normativa do IBAMA vigente. Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	a.1) Possui projeto executivo em andamento para instalação ou adequação de um recinto (se resposta SIM, item a.2). Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	a.2) Possui orçamento para execução do item B. Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	b) Serão necessárias obras de adaptações em outros setores? (se resposta SIM, item b.1). Serão necessárias obras de adequação de outros espaços do Zoológico como quarentena, sala cirúrgica, nutrição, espaço para público, sistema de água, sistema elétrico, mobilidade, etc.? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	b.1) Possui projeto executivo para item b? (se resposta SIM, item b.2). Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	b.2) Possui orçamento para item b.1? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	c) Possui previsão orçamentária para o manejo veterinário? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	d) Possui previsão orçamentária para a alimentação? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	e) Existe proposta de apoio externo (patrocínio, editais e fundos de investimento). Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
	f) Existe mão-de-obra necessária para o manejo da espécie (se resposta NÃO, item f.1).

0 ou 1	f) Existe mão-de-obra necessária para o manejo da espécie (se resposta NÃO, item f.1). Existe pessoal suficiente na veterinária, nutrição, tratadores, equipe técnica, administrativo e manutenção suficiente para garantir a manutenção da espécie? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	f.1) É possível ajuste contratual para demanda f? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
Aspectos sanitários/biossegurança	
0 ou 1	a) Possível realizar a quarentena da espécie? Temos o espaço necessário disponível para a quarentena de indivíduos desta espécie para a data possível de chegada? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	b) Possui viabilidade de exames laboratoriais específicos? Temos como realizar os exames necessários para manter a espécie saudável e garantir sua participação em programas de reprodução, caso necessário? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	c) Possui disponibilidade das drogas específicas necessárias? Temos disponíveis todas as drogas necessárias para qualquer circunstância emergencial que pode ocorrer com indivíduos da espécie? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
0 ou 1	d) Em caso de acidentes com espécies peçonhentas, existe profilaxia no serviço de saúde local? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
Aspectos nutricionais	
0 ou 1	a) Possível manter a nutrição da espécie? Temos toda a alimentação e a logística necessária para manutenção da espécie a curto, médio e longo prazo na Instituição? Pontuar com 0 (NÃO) ou 1 (SIM).
Programas de reprodução para conservação	
0 a 100	Existe um programa de reprodução em andamento para esta espécie, coordenado por meio de um <i>studbook</i> , e com ações de reintrodução em sua área de ocorrência histórica. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Existem ações interinstitucionais para a manutenção de uma população cativa viável, coordenada por meio de um <i>studbook</i> , para que seja um " <i>back up</i> " à população no ambiente natural. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Existe na instituição um programa para conservação desta espécie escrito e protocolado, com objetivos e metas delineados, visando manter uma população viável a longo prazo. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
Experiência da equipe técnica	
0 a 100	Os técnicos que atuam na instituição já trabalharam diretamente com a espécie e possuem a experiência necessária em manejo, incluindo ambientação de recintos, dieta, condicionamento e outros cuidados diários, para garantir o cumprimento das necessidades biológicas e conservacionistas da espécie. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como livros de registro ou outros documentos da instituição, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Os técnicos que atuam na instituição já atuaram com espécie evolutivamente semelhante e tem o " <i>know how</i> " necessário para atuar com a espécie. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como livros de registro ou outros documentos da instituição, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Existe cooperação com instituições que tem o " <i>know how</i> " necessário para a manutenção da espécie e pode auxiliar diretamente. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como documentos da instituição, para embasar a sua pontuação.
Distribuição geográfica da espécie	
0 ou 100	Ocorre naturalmente apenas em áreas do bioma Cerrado. Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria da planilha de avaliação da espécie.
0 ou 100	Ocorre naturalmente no bioma Cerrado, seja permanente ou temporariamente (migratórios). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Ocorre naturalmente no território brasileiro, seja permanente ou temporariamente (migratórios). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Ocorre naturalmente no continente sul americano, seja permanente ou temporariamente (migratórios). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.

0 ou 100	Ocorre naturalmente em ambiente savânico ou considerado semelhante ao bioma Cerrado, seja permanente ou temporariamente (migratórios). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
Estado de conservação (espécie nativa - Lista Nacional MMA/ICMBio e espécie exótica - Lista IUCN)	
0 ou 100	Considerado extinto na natureza na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Considerado criticamente ameaçado na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Considerado em perigo na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Considerado vulnerável na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Considerado dados deficientes na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Considerado quase ameaçado na lista do MMA (espécies nativas) ou IUCN (espécies exóticas). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
Educação	
0 a 100	A instituição já possui um projeto de educação para a espécie com toda a infraestrutura necessária. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Existe uma atividade que impacte a espécie que pode ser trabalhada de forma efetiva dentro da Instituição, com objetivos e metas delineados, que seja viável a curto prazo. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
Desenvolvimento de pesquisa e técnicas de manejo	
0 a 100	Existe a demanda da comunidade in situ de uma pesquisa específica que pode ser realizada no cativeiro e que tenha um impacto na conservação da espécie. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
0 a 100	Existe a demanda da comunidade ex situ de uma pesquisa específica que pode ser realizada no cativeiro e que tenha um impacto na conservação da espécie. Pontuar com um valor exato dentro do intervalo de 0 a 100. Citar nas justificativas referências técnicas, como artigos científicos, relatórios e outros documentos, para embasar a sua pontuação.
Representatividade da espécie em cativeiro a nível nacional	
0 ou 100	Baixa representatividade (<10 indivíduos ou abaixo da população mínima esperada). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Média representatividade (11 e 50 indivíduos). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.
0 ou 100	Alta representatividade (51 < indivíduos). Pontuar com 0 ou 100 e somente em uma categoria.

ANEXO III

PLANO DE POPULAÇÃO DE ESPÉCIES

Nome comum	Nome científico	Pontuação	Studbook	População atual	Recintos atuais	Grupo reprodutivo	Futuro na coleção	Futuro nº indivíduos	Outros comentários	Foto





conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **16795340** código CRC= **37AFBCA9**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Avenida das Nações, Via L4 Sul - Bairro Setores Complementares - CEP 70.610-100 - DF

61 3445-7000

